



## **Vídeo Documentário Jornalístico ‘Caminheiros de fé’: Um documentário como expressão dos sentimentos<sup>1</sup>**

Carolinne AMORIM<sup>2</sup>

Fabrcio MATTOS<sup>3</sup>

Faculdade Estácio FAP, Belém, Pará

### **RESUMO**

Caminheiros da Fé é um filme de não ficção produzido em forma de documentário, que visa mostrar um segmento específico de promesseiros religiosos, em época da maior procissão da América Latina, o Círio de Nazaré. O Documentário tem foco nos promesseiros que caminham por vários dias de seu município ou estado, até a capital de Belém do Pará, durante o período da procissão religiosa. Além disso, um dos focos deste artigo é a compreensão de como acontece a expressão de sentimentos emocionais através de um produto audiovisual documentarista.

**PALAVRAS-CHAVES:** Caminheiros; Círio; promesseiros; emoção; Documentário.

### **INTRODUÇÃO**

Realizado em Belém do Pará há mais de dois séculos, o Círio de Nazaré é uma das maiores e mais belas procissões católicas do Brasil e do mundo. Reúne, anualmente, cerca de dois milhões de romeiros numa caminhada de fé pelas ruas da capital do Estado, num espetáculo grandioso em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré.

“O Círio de Nazaré é um evento que conjuga um complexo ritual, celebrações e fenômenos sociais. Tem um significado singular na vida do povo paraense, marcando seu tempo, sua cultura e sua tradição”. (PASSOS, Mauro. 2014)

A partir de análises contínuas referentes a essa manifestação religiosa, surgiu a ideia da produção do documentário Caminheiros da Fé, projeto este, idealizado para concorrer no festival de cinema da Faculdade Estácio do Pará, o Festival

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 4 – Comunicação Audiovisual do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 28 a 30 de maio de 2015.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso jornalismo, email: [carolinne\\_amorim@hotmail.com](mailto:carolinne_amorim@hotmail.com).

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Jornalismo/Publicidade e Propaganda da Faculdade Estácio do Pará, email: [fsdemattos@gmail.com](mailto:fsdemattos@gmail.com)



Universitário de Criação Audiovisual – FUSCA 2014. O projeto audiovisual foi escolhido pelos jurados do festival FUSCA, como vencedor na categoria de melhor documentário do evento de produções audiovisuais experimentais. O foco principal foi mostrar os romeiros pagadores de promessa, que caminham durante longos percursos, até a chegada à capital de Belém do Pará, para contemplação da padroeira do Círio, na igreja Basílica de Nazaré.

Relataremos no projeto, como se dá o desenvolvimento da expressão de sentimentos, através de um produto audiovisual deste segmento, que tem como objetivo representar a realidade como ela devidamente deve ser.

Tendo em vista que, o sentimento emotivo causado pelo documentário foi algo considerável, a partir do momento inicial de sua primeira divulgação inédita no festival de cinema da instituição, e logo em seguida após a divulgação na web e televisão.

Segundo o autor Umbelino Brasil, o espectador constrói a imagem e a imagem também constrói a visão do espectador, nesse sentido, o espectador age como parceiro ativo da imagem e sua reação pode ser medida emocionalmente.

“A medida emocional da visão do espectador se dá no momento do processo de reconhecimento de alguma coisa, uma imagem pra identificar. Trata-se de um procedimento que utiliza o emprego das propriedades do sistema visual e esse trabalho de reconhecimento, na própria medida em que se trata de reconhecer, apoia-se na memória.”

(BRASIL, 2015)

As pesquisas foram realizadas através de entrevistas e análises constantes no sentido comportamental dos apreciadores da obra audiovisual, por este motivo, percebeu-se o quanto o documentário ‘Caminheiros da Fé’, desenvolvia a comoção e a expressão de sentimentos emotivos no espectador, e aceitação de caráter positivo por indivíduos, que até mesmo, não seguiam a religião católica, crença esta de todos os envolvidos na procissão.

O projeto audiovisual ‘Caminheiros da Fé’ reúne diversos elementos importantes para consolidação da cultura local, a ser expandida através dos novos meios comunicacionais, considerando o fato de ter como tema um segmento específico de promesseiros, no período do Círio de Nazaré, procissão esta, consolidada como patrimônio cultural imaterial brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.



Visto que o documentário ao se tratar de assuntos sociais é relevante ao fato de ser de caráter informativo, com a ideia de ampliar o conhecimento sobre este assunto, Bill Nicholls, autor da obra “Introdução ao Documentário” referencia uma representação social relatada em documentário como uma forma de possibilitar uma nova percepção e compreensão do mundo comum.

“Os documentários de representação social, proporcionam novas visões de um mundo comum para que as exploremos e compreendamos.”

(NICHOLLS, 2005, pg. 27)

O documentário por ser um projeto totalmente de caráter informativo, foi escolhido para relatar este assunto de maneira não ficcional, pois segundo Nicholls este é o tipo de documentário relacionado a representação social.

Os documentários de representação social são os que normalmente, chamamos de não ficção. Esses filmes representam de forma tangível aspectos de um mundo que já ocupamos e compartilhamos, torna visível e audível de maneira distinta a matéria de que é feita a realidade social de acordo com a seleção e a organização realizada pelo cineasta. (NICHOLLS, 2005; pg 26.)

Desta forma, foi criado este projeto com o intuito de retratar a realidade e mostrar como o documentário contido de informações reais, repercute ao entendimento emocional e do espectador.

## **OBJETIVO**

Através do audiovisual, pretendemos analisar este fenômeno religioso, procurando compreender a sua relação com o movimento espiritual que envolve a manifestação de sentimentos, e as formas de divulgação para manter vivo um tema de relevância cultural, da região norte do país.

Tendo em vista, que após das análises realizadas sobre o assunto, não foi encontrado um produto documentarista que expressasse como foco principal, os romeiros que caminham de seus municípios até a cidade, pagando suas promessas. Por conseguinte, surgiu a ideia de fazer o habitual, com o tema círio, porém relatando de maneira diferenciada, tendo como foco primordial os personagens principais, que se resumiam nestes promesseiros específicos.

Nicholls relata que “um modo novo faz progredir a arte cinematográfica e capta aspectos do mundo como jamais foi possível” (NICHOLLS, pg. 138).

Caminheiros da Fé é um produto audiovisual que veicula a cultura local manifestada através de promesseiros no Círio de Nazaré, e transmite a expressão de



sentimentos, com relatos expressivos da fé, em forma de documentário. Após reunirmos e correlacionarmos a situação de causa e efeito, percebe-se a importância da narrativa construída, o qual causou essa forma de expressão de sentimentos de comoção emocional, a partir de um produto que informa um tema de sentido religioso.

## **JUSTIFICATIVA**

O Círio de Nazaré é o maior evento religioso da América Latina, por este motivo, surgiu a percepção de analisar um comportamento coletivo, dentro deste cenário religioso, identificado como uma das romarias de promesseiros.

Portanto, motivou-se a ideia de documentar este “fenômeno social” como uma forma de representar a realidade vivenciada pelos romeiros, que caminham de suas cidades de origem até a capital do Pará, como forma de pagamento de promessas, onde a força maior que os motivam, é a fé.

Este fato social exprime uma realidade coletiva “e se destinam a promover, a manter, ou a refazer certos estados mentais destes grupos” (DURKHEIM, 2003, pg. 38). Ou seja, a regularidade neste comportamento social sistemático, nos leva a curiosidade filosófica sobre a origem deste comportamento, em cada indivíduo neste contexto. Sendo, portanto, esta análise a motivadora principal de iniciação desta produção audiovisual, que busca documentar, e registrar a similaridade do pensamento, de cada componente dentro de um todo.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para o desenvolvimento do Documentário utilizou-se primeiramente, pesquisas através da cibercultura, utilizando os meios eficazes contidos neste espaço virtual. Segundo André Lemos, a lei da liberação do pólo de emissão, possibilita que todos os indivíduos passem a produzir, compartilhar e trocar conteúdo informativo no ciberespaço.

Com as tecnologias móveis e os territórios informacionais, essa potência da emissão, da conexão e da reconfiguração aumenta ainda mais as práticas de colaboração e recombinação, aliando de forma mais forte comunicação, comunidade, sociabilidade e mobilidade. (LEMOS, pg. 45).



As redes sociais serviram como indicadores primários para o início da pesquisa, o intuito seria encontrar personagens que iriam nortear o vídeo documentário. Através de publicações recorrentes sobre o tema, as informações acerca de personagens, através da colaboração massiva no âmbito virtual foram positivas ao extremo, o qual foi desenvolvido inclusive, um número considerável de informações adicionais, de utilidade expressiva, referentes ao tema.

Em seguida utilizou-se a pesquisa de campo, cuja coleta de dados ocorreu através de entrevistas com os religiosos envolvidos no tema, para entender todos os envolvidos que compõem este cenário religioso de promesseiros. Assim como, entrevistaram-se, os personagens indicados através das redes sociais, para checagem e comprovação da informação repassada.

Este projeto foi pensado em forma de Documentário jornalístico, contendo uma narrativa informativa cultural, social e sentimental através do foco na religiosidade. O tema proposto foi desenvolvido através das próprias palavras dos retratados neste meio.

Após reunirmos todas as informações, foi criado um roteiro, com personagens principais, e diversas locações de filmagens. O documentário mostra especificamente uma família de religiosos, do município de castanhal/PA, cujo os personagens principais, relatam que realizam essa caminhada para pagar promessas, há diversos anos. Na ocasião, foi gravado o início, desde a saída da família do seu município, o meio do percurso, documentando a exaustão, o cansaço, e a superação em continuar a caminhada, movidos sempre pelo sentimento da fé. E o fim do trajeto, até o agradecimento em frente a Basílica, local onde se encontra a imagem motivadora dos promesseiros, a Virgem de Nazaré. O filme não ficcional também relata onde de fato, termina a caminhada dos promesseiros. Um local denominado Casa de Plácido, localizado ao lado da Basílica de Nossa Senhora de Nazaré, fica aberto aos romeiros que chegam dos longos percursos de caminhada, onde os voluntários do local recebem os religiosos com diversos serviços de solidariedade, que incluem, massagem, alimentação, hospedagem e atendimento médico.

O depoimento de todos os envolvidos neste produto audiovisual ocorreu de caráter participativo, feitos através de entrevistas com todos os indivíduos que serviram



como personagens. Bill Nicholls enfatiza que o documentário participativo, é aquele onde há interferência da equipe através da produção, e o entrevistado é induzido a dar o depoimento através de perguntas que lhe são feitas em entrevistas.

“o modo participativo, como o próprio nome sugere, é marcado por mostrar a participação do documentarista e sua equipe. Dessa forma, torna-se um sujeito ativo no processo de gravação/filmagem, pois aparece em conversa com a equipe e provoca o entrevistado para que este fale”. (NICHOLLS, 2015)

Da parte técnica de filmagem, segundo Joseph Mascelli, “Uma cena pode constituir de um plano ou de umas séries de plano representando um acontecimento contínuo” (MASCELLI, 2010, pg. 19). O documentário foi gravado em vários cenários, procuramos organizar cada cena em seu conjunto habitual, ou seja, gravamos o começo, meio e fim da caminhada com os personagens principais, onde o tempo variou entre noite e dia. Além disso, durante o acompanhamento da família de castanhal, encontramos outros personagens que continham histórias de vida relevantes para compor o roteiro do vídeo, ademais o serviço de voluntariado com vários pontos estratégicos de locais que ofereciam alimentação e cuidados de primeiros socorros ao longo do caminho percorrido pelos Caminheiros.

Para a edição foi usado o programa Premier Pro, por ser um programa tradicional, pela sua praticidade, variedade de recursos e por ser usado por especialistas da área áudio Visual. A edição do material contribuiu bastante no efeito em que o projeto repassava, as técnicas de edição serviram para implementar as causas que influenciam a comoção, onde tudo foi rigorosamente analisado a partir da montagem de sequência das entrevistas, até a trilha escolhida para fazer parte do Documentário.

## **DESCRIÇÃO DO PROCESSO**

O documentário tem a duração de 09 minutos e 57 segundos, foi criado como um projeto experimental universitário, desenvolvido para um evento acadêmico da Faculdade Estácio do Pará, o Festival Universitário de Criação Audiovisual – FUSCA, realizado em Dezembro de 2014, sendo este, vencedor do prêmio melhor documentário da edição citada.



Este projeto audiovisual foi gravado em parceria com a produtora 3dlux filmes, o qual realizou todo o processo de gravação de imagens e edição do material. A parte específica do roteiro e direção ficou por conta da autora principal deste artigo. O cartaz e todas as artes ilustrativas ficaram por conta de um acadêmico de publicidade da Faculdade Estácio do Pará.

O período de gravações iniciou na tarde de uma quinta-feira, e terminou na madrugada de sábado. Para conseguir compreender e elaborar uma temática específica para este fenômeno foi necessário realizar a pesquisa de campo com a família escolhida para compor os personagens principais, que norteavam o documentário. A partir disto, foi possível colher dados, os quais foram fundamentais para todo o início do processo.

Dentro da “população” de todos os promesseiros que participam da romaria, foi retirada uma amostra para que representasse o todo visando fazer inferências sobre o pensamento coletivo daquele grupo. Esta amostragem consistiu numa escolha criteriosa de elementos a serem submetidos ao estudo para que os resultados sejam representativos, tomou-se o cuidado de entrevistar um conjunto de pessoas com características socioeconômicas, culturais e religiosas, tão próximas quanto possível da “população” de promesseiros ou “rol” de dados.

## **CONSIDERAÇÕES**

O documentário conseguiu atingir a sua função enquanto retratador da realidade, pois reuniu os componentes culturais religiosos, que motivaram o fenômeno de expressar um sentimento de comoção através do tema de um fato real, relatado nas cenas.

Por conseguinte, a aceitação do público foi positiva, mostrando como este projeto foi eficaz como sensibilizador do receptor final. Os objetivos foram atingidos a partir da primeira premiação do projeto no festival de cinema da instituição Estácio do Pará. Em seguida, após ser estudado o sua importância sociocultural, foi também veiculado em rede televisiva de canal aberto local, Cultura, por um programa que destacava produções audiovisuais paraenses.

O documentário cumpriu o papel importante de valorização e divulgação de um tema religioso cultural, da região norte. Tendo como o foco principal, religiosos denominados ‘Caminheiros da Fé’, onde a escolha do nome surgiu no período final de



todo o processo. Pois o título retrata justamente, a caminhada de fé, realizada pelas maiores atrações deste espetáculo religioso, o qual emocionou e surpreendeu seus telespectadores, os promesseiros, romeiros e pagadores de promessa, motivados pela fé.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Umberlino. **O filme documentário como “documento da verdade”**. Publicado em O Olho da História. Disponível em: <<http://www.oohodahistoria.ufba.br/01ofilme.html>>. Acesso em 20 de abril de 2015.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

NICHOLLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Publicado em Portal do Curta. Disponível em : <<https://portaldocurta.wordpress.com/2012/11/03/documentario-e-seus-tipos-segundo-bill-nichols/>>. Acesso em 15 de abril de 2015.

PASSOS, Mauro; 2014. **Quando o povo é a festa – O Significado social e religioso do Círio de Nazaré**. <[http://www.encontro2014.historiaoral.org.br/resources/anais/8/1398803717\\_ARQUIV\\_O\\_ABHOTextocompleto2014.pdf](http://www.encontro2014.historiaoral.org.br/resources/anais/8/1398803717_ARQUIV_O_ABHOTextocompleto2014.pdf)>. Acesso em 17 de abril de 2015.

NICHOLS, B. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papirus, 2005 (5ª Ed. 2010)

PENAFRIA, Manuela. 2011. **Tradições e Reflexões, Contributos para a teoria estética do documentário**.

[http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110909-tradicao\\_reflexoes.pdf](http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110909-tradicao_reflexoes.pdf) Acesso em 12 de abril de 2015.

LEMOS, André. 2006. **Cibercultura como território recombinate**.

<<http://www.com.ufv.br/cibercultura/wp-content/uploads/2014/02/01.-Andr%C3%A9-Lemos-Cibercultura-como-Territ%C3%B3rio-Recombinante.pdf>> Acesso em 10 de abril de 2015.





PENAFRIA, Manuela. 2009. **O Paradigma do Documentário**, António Campos, Cineasta.

[http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110819-penafria\\_manuela\\_paradigma\\_doc.pdf](http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110819-penafria_manuela_paradigma_doc.pdf)

MASCELLI, Joseph. **Os cinco Cs da cinematografia**. São Paulo: Summus, 2010 (1ª Ed 201º)